

Osvaldo e Zezé: inimigos com a mesma fama de brigões

Inimigos declarados, Osvaldo Cruz Júnior e José Benedito de Souza, o Zezé, têm diante da categoria dos motoristas e cobradores de ônibus do ABC a mesma fama de brigões, intolerantes, além de ambos terem considerável ficha policial. Desde novembro, os dois estavam em choque, que só terminou com o crime de sexta-feira.

De acordo com colegas como o dirigente Cícero Bezerra da Silva, Zezé, de 33 anos, é um sujeito simples, calado, até mesmo meio ignorante, que não costuma levar desaforos para casa. Tem ficha na polícia por porte ilegal de arma.

Recentemente trocou a primeira arma calibre 22 por uma 32, que gostava de exibir em brigas na porta do sindicato. Quando matou Osvaldo já carregava uma arma calibre 38 que os companheiros ainda não conheciam.

Osvaldo, por sua vez, também tinha fama de brigão e autoritário. Segundo Raimundo Costa dos Santos, um dos 23 diretores dissidentes, ele era agressivo e arrogante e geria o sindicato como se fosse sua propriedade. Demitia e contratava os funcionários que queria, não consultava os demais diretores para a tomada de decisões na entidade e era acusado de enriquecimento ilícito.